

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

VII PERÍODO		
Nome do componente:	Enfermagem Cirúrgica	Classificação: Obrigatório
Código: MDE0128	Avaliado por: (X) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: (X) Disciplina () Estágio () Internato () UCE () TCC	
Pré-requisitos: Semiologia e Semiotécnica II		
Aplicação: () Teórica () Prática (X) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 30h /02; Prática: 15h /01; Total 45h / 03		
Dias de aula: sexta-feira (manhã) – 4h/a/dia		
Docentes: Renata Janice Morais Lima Ferreira (coordenadora); Cintia Mikaelle Cunha de Santiago Nogueira; Sâmara Fontes Fernandes; Francisco Rafael Ribeiro Soares; Fernando Jefferson e Ana Beatriz (práticas).		
EMENTA Estudo dos conceitos básicos de enfermagem perioperatória. Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória (SAEP); Procedimentos especializados de enfermagem perioperatória; prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência de enfermagem perioperatória. Organização e funcionamento de unidades cirúrgicas. Estrutura e funcionamento da CME. Processamento de artigos hospitalares.		
OBJETIVO: • Compreender os conceitos e princípios básicos da enfermagem perioperatória; • Compreender os conceitos e princípios básicos da enfermagem no preparo e processamento de materiais para os serviços de saúde; • Instrumentalizar o discente para o exercício do Processo de Enfermagem perioperatória nos mais diversos cenários e tipos de procedimentos.		
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES: - Competências Gerais • Compreender o processo saúde–doença no contexto cirúrgico, considerando aspectos biológicos, psicológicos, sociais e culturais do paciente. • Atuar de forma ética, responsável e humanizada, respeitando os princípios legais e bioéticos da		

Enfermagem.

- Integrar conhecimentos científicos, técnicos e humanos na assistência ao paciente cirúrgico.
- Trabalhar em equipe multiprofissional, comunicando-se de forma clara e eficaz.
- Desenvolver pensamento crítico e tomada de decisão baseada em evidências científicas.

- Competências Específicas

- Planejar, executar e avaliar a assistência de enfermagem ao paciente no período pré, trans e pós-operatório.
- Aplicar o Processo de Enfermagem ao paciente cirúrgico, utilizando diagnósticos, intervenções e resultados esperados.
- Identificar riscos e prevenir complicações cirúrgicas.
- Reconhecer alterações clínicas e intercorrências no pós-operatório, atuando de forma oportuna.
- Utilizar corretamente técnicas assépticas e princípios de biossegurança.
- Atuar na educação em saúde do paciente e familiares, orientando sobre preparo cirúrgico, recuperação e autocuidado.

- Habilidades Técnicas e Assistenciais

- Realizar avaliação clínica e de enfermagem do paciente cirúrgico.
- Executar cuidados de enfermagem relacionados a:
 - preparo pré-operatório;
 - posicionamento cirúrgico;
 - cuidados com feridas operatórias, drenos, sondas e cateteres;
 - controle da dor e conforto;
 - monitorização de sinais vitais e parâmetros clínicos.
- Utilizar equipamentos e tecnologias empregados na assistência cirúrgica.

- Habilidades Cognitivas e Atitudinais

- Demonstrar responsabilidade, organização e compromisso com a segurança do paciente.
- Desenvolver empatia, escuta qualificada e comunicação terapêutica.
- Agir com autonomia progressiva, reconhecendo limites e solicitando apoio quando necessário.
- Refletir criticamente sobre a prática, buscando aprimoramento contínuo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A disciplina possui aplicação teórico-prática e usará de multimétodos de ensino-aprendizagem para o alcance dos objetivos do componente. Dentre eles, estão inicialmente previstos:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Aulas teórico-práticas em laboratório;
- Construção e discussão de casos clínicos na perspectiva da metodologia da problematização;
- Visitas técnicas;
- Aulas práticas nos serviços de saúde na forma de rodízios e;
- Avaliação interdisciplinar.

AVALIAÇÕES:

As avaliações estão respaldadas no Regimento Geral da UERN. As avaliações previstas são:

1ª Avaliação = Avaliação escrita individual

2ª Avaliação = Avaliação escrita individual

3ª Avaliação = Seminário

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS:

- PROCESSO DE ENFERMAGEM
- SEGURANÇA DO PACIENTE
- ÉTICA E BIOÉTICA
- COMUNICAÇÃO EFETIVA
- TRABALHO EM EQUIPE E INTERPROFISSIONALIDADE
- HUMANIZAÇÃO DO ATENDIMENTO
- EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS E PRÁTICAS BASEADAS EM EVIDÊNCIAS
- TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM CUIDADOS CRÍTICOS DE ENFERMAGEM

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I: CME/ Processamento de materiais.

- Tipos de processamento de materiais (desinfecção e esterilização);
- Tipos de desinfecção;
- Tipos e formas de uso dos desinfetantes;
- Tipos de esterilização;
- Equipamentos básicos (tipos e funcionamento) para processamento de materiais;
- Controle de Qualidade da Esterilização;
- Normas e rotinas de CME;
- Dinâmica do Serviço de Enfermagem (Atribuições da (o) Enfermeira(o) da CME).

UNIDADE II: Introdução à Enfermagem perioperatória.

- Conceitos básicos e terminologia cirúrgica;
- Tempos cirúrgicos: diérese, hemostasia, exérese e síntese cirúrgica;
- Instrumentais e fios cirúrgicos;
- O papel do enfermeiro do centro cirúrgico: atividades administrativas, assistenciais, ensino e pesquisa.

UNIDADE III: Processo de Enfermagem Perioperatória

- Processo de cuidar da enfermagem no período pré-operatório imediato e mediato;
- Assistência de enfermagem durante a anestesia: cuidados pré-anestésicos, cuidados com as vias aéreas e cuidados pós anestésicos;
- Processo de cuidar da enfermagem no período no trans-operatório/intraoperatório;
- Instrumentais cirúrgicos, montagem de mesa e trabalho de enfermagem na sala operatória;
- Processo de cuidar da enfermagem no período no pós-operatório imediato e mediato e na sala de recuperação pós- anestésica (SRPA).

TRANSDISCIPLINARIDADE:

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos**

processos de trabalho em saúde. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

A transdisciplinaridade na disciplina de Enfermagem Cirúrgica possibilita a integração de saberes entre diferentes áreas do conhecimento, como medicina, farmácia, fisioterapia, nutrição, psicologia e gestão em saúde, favorecendo uma compreensão ampliada do cuidado ao paciente cirúrgico. Essa abordagem contribui para a formação de um enfermeiro com visão crítica e integral, capaz de atuar de forma colaborativa, ética e resolutiva nos períodos pré, trans e pós-operatório, fortalecendo a qualidade da assistência e a segurança do paciente.

A transdisciplinaridade será efetivada no âmbito da disciplina por meio da inserção dos discentes nos serviços de saúde, possibilitando a articulação entre teoria e prática. Nesse contexto, os estudantes terão a oportunidade de observar, executar e consolidar as competências e habilidades desenvolvidas nas demais disciplinas, aplicando-as ao processo de trabalho do enfermeiro nos períodos pré, trans e pós-operatório, bem como nas atividades desenvolvidas na Central de Material e Esterilização.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BATES, B. Propedêutica Médica. 6. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2006. BLACK, J.M.; MATASSARIN-JACOBS, E. Luckmann & Sorensen Enfermagem Médico-Cirúrgica - Uma Abordagem Psicofisiológica. 4. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 1996.

CARPENITO, L. J. Diagnósticos de enfermagem – aplicação à prática clínica. 8. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DOENGES M. E.; MOORHOUSE, M. F.; GEISLER A. C. Planos de cuidado de enfermagem: orientações para o cuidado individualizado do paciente. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

LACERDA, R. Controle de Infecção em Centro Cirúrgico: fatos, mitos e controvérsias. Atheneu, 2003.

FISCHBACH, F. Manual de Enfermagem - Exames Laboratoriais e Diagnósticos. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MEEKER, M.H.; ROTHROCK, J.C. Al no exander: Cuidados de Enfermagem ao Paciente Cirúrgico. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.

OBSERVAÇÕES:

- Os docentes enviarão materiais e avisos no instrumento oficial de comunicação: o SIGAA.
- O cronograma é passível de alterações, conforme demandas docentes, discentes e/ou institucionais, desde que respeite o Calendário Acadêmico da UERN e as pactuações oficializadas, via SIGAA.

CAMPOS DE PRÁTICA:

- Central de Material e Esterilização – Hospital Regional Parteira Maria Correia
- Centro Cirúrgico - Hospital Regional Parteira Maria Correia
- Centro Cirúrgico - Hospital Regional Tarcísio de Vasconcelos Maia

- Centro Cirúrgico – Liga de Mossoró

CRONOGRAMA 2026.1

DATA DIAS	FORMATO LOCAL	CH CH SOMA (h/a)	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
27/02 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/4	• Apresentação e discussão do PGCC da disciplina. • Tipos de processamento de materiais (desinfecção e esterilização); • Tipos de desinfecção; • Tipos e formas de uso dos desinfetantes; • Tipos de esterilização.	Profa. Renata
06/03 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/8	• Equipamentos básicos (tipos e funcionamento) para processamento de materiais; • Controle de Qualidade da Esterilização; • Normas e rotinas de CME; • Dinâmica do Serviço de Enfermagem – Atribuições da (o) Enfermeira(o) da CME.	Profa. Cintia
13/03 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/12	• Conceitos básicos e terminologia cirúrgica; • Tempos cirúrgicos: diérese, hemostasia, exérese e síntese cirúrgica. • Instrumentais e fios cirúrgicos. • O papel do enfermeiro do centro cirúrgico: atividades administrativas, assistenciais, ensino e pesquisa.	Profa. Sâmara
20/03 SEX	Avaliação	4/16	1ª AVALIAÇÃO	Profa. Cíntia
27/03 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/20	• Processo de cuidar da enfermagem no período pré-operatório imediato e mediato. • Assistência de enfermagem durante a anestesia: cuidados pré-anestésicos, cuidados com as vias aéreas e cuidados pós	Prof. Rafael

			anestésicos. • Processo de cuidar da enfermagem no período no trans-operatório/intraoperatório. • Processo de cuidar da enfermagem no período no pós-operatório imediato e mediato e na sala de recuperação pós- anestésica (SRPA).	
03/04 SEX	FERIADO: SEXTA-FEIRA SANTA			
10/04 SEX	Prático Laboratório - FAEN	5/25	• Instrumentais cirúrgicos, montagem de mesa e trabalho de enfermagem na sala operatória.	Prof. Rafael
17/04 SEX	Teórico Sala de aula e/ou laboratório - FAEN	4/29	• Processo de cuidar da enfermagem no período no pós operatório imediato e mediato e na sala de recuperação pós - anestésica (SRPA).	Prof. Rafael
24/04 SEX	Avaliação	4/33	2ª AVALIAÇÃO	Prof. Rafael
01/05 SEX	FERIADO: DIA DO TRABALHADOR			
08/05 SEX	Prática Hospital da Mulher	5/37	• Visita Técnica à CME 12 alunos - manhã (07h30min – 11h30min)	Profa. Cíntia
08/05 SEX	Prática Hospital da Mulher	-	• Visita Técnica à CME 12 alunos - tarde (13h30min – 17h30min)	Profa. Renata
15/05 SEX	Prática	5/42	1º Rodizio (Centro cirúrgico) – 9 alunos HRTM – 3/ LIGA – 3/HM- 3	Profa. Sâmara Profa. Ana Beatriz Prof. Fernando
22/05 SEX	Prática	-	2º Rodizio (Centro cirúrgico) – 9 alunos HRTM – 3/ LIGA – 3/HM- 3	Profa. Sâmara Profa. Ana Beatriz Prof. Fernando
29/05 SEX	Prática	-	3º Rodizio (Centro cirúrgico) – 6 alunos HRTM – 3/ HM- 3	Profa. Ana Beatriz Prof. Fernando
05/06 SEX	FACULTATIVO: CORPUS CHRISTI			
12/06 SEX	Avaliação	4/46	3ª AVALIAÇÃO	Equipe

19/06 SEX	Avaliação	-	4ª AVALIAÇÃO	Profa. Renata
45 h/a				

OBS.: Cada aluno deve cumprir 15 horas de prática, estando essas distribuídas nos dias 10/04; 08, 15, 22 e 29/05/2026. As linhas que estão com “-“, na coluna da carga horária, são horários extras, que foi necessário inserir, para que todos os alunos consigam ir para o campo.

